

## **DOLIANITI, Elias**

\* paleontólogo; geólogo.

Nasceu no Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1911. Entrou para o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), antigo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, em 1933, como auxiliar técnico da Seção de Petrografia da Divisão de Geologia e Mineralogia (DGM). Promovido a naturalista do DNPM em 1940, acabou transferindo-se para a Seção de Paleontologia da mesma divisão. No ano seguinte, realizou sua primeira viagem de cunho paleontológico, para a Chapada Santa, no Acre, onde coletou inúmeros fósseis. Nessa mesma época, foi assistente do paleontólogo Llewellyn Ivor Price. Ainda nesse período, traduziu dois livros para a renomada Coleção Brasileira, da Companhia Editora Nacional, *Geologia e geografia física do Brasil* e *O Brasil e os brasileiros: esboço histórico e descritivo*, em dois volumes, lançados em 1941.

Em 1944 viajou para a região carbonífera de Santa Catarina, onde coletou cerca de 3.000 exemplares fósseis da flora de *Glossopteris*. Entre 1946 e 1950, estudou e preparou restos vegetais da bacia terciária do Fonseca, em Minas Gerais, tendo publicado o resultado de seus estudos nos *Anais da Academia Brasileira de Ciências*. Fez as cadeiras de Geologia e Paleontologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil, aprimorando seus conhecimentos em Botânica no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde com inúmeros cursos de Botânica Geral e Especializada.

Coletou, entre 1950 e 1956, grande número de exemplares de vegetais e répteis fósseis nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Nesse período, por solicitação do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), acompanhou o professor Richard Kräusel, da Universidade de Frankfurt, em seus trabalhos de campo pela bacia sedimentar do Paraná. Chefe da Seção de Paleontologia, em 1955, tornou-se membro associado da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Em 1956, lecionou Paleobotânica no curso de História Natural do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), tendo sido enquadrado, quatro anos depois, na carreira de geólogo do quadro técnico do DNPM. Ali deu continuidade às suas pesquisas das floras paleozóicas e mesozóicas brasileiras, orientando bolsistas e

participando ativamente de trabalhos de campo, até 1970. Tornou-se membro titular da ABC em 1972.

Na década de 1970 até o início dos anos 1980, dedicou-se ao projeto Bacias Carboníferas do Gondwana do Estado de São Paulo, patrocinado pelo CNPq, com a colaboração de José Henrique Millan, do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Neste mesmo período foi consultor técnico do Projeto RADAMBRASIL, para assuntos relacionados à Paleobotânica.

Pesquisador do CNPq, foi sócio da Sociedade Brasileira de Geologia, sócio fundador da Sociedade Brasileira de Paleontologia e da Sociedade Botânica do Brasil, membro do International Bureau of Plant Taxonomy. Autoridade em assuntos relacionados à flora gondwânica, publicou mais de 30 trabalhos científicos versando sobre plantas fósseis das mais diferentes bacias sedimentares brasileiras.

Faleceu no Rio de Janeiro em 30 de julho de 1985.

Fontes: CRUZ, Norma Maria da C. In Memoriam: *Elias Dolianiti (1911-1985)*. In: [http://ppegeo.igc.usp.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-62831986000100002&lng=pt&nrm=](http://ppegeo.igc.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-62831986000100002&lng=pt&nrm=)